

Ato da sessão Ordinária do dia 08 de outubro de 1985

Nos oito dias do mês de outubro de 1985, as 20 horas, na sala destinada a sessão do câ-

mará Municipal de Pipoá, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spagnoli e secretário do pelo Sr. Vereador Gilmar Edson Poltrini e demais vereadores presentes os Sr. Vereadores Orlando Marques, Antonio Veiga Joral, Antonio Feneis Santana, Osvaldo Beltrami, Sebastião Beltrami e José Antonio Rossetti, deixando de comparecer o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves. Havendo nº legal de Vereadores o Sr. presidente em nome de Deus da pá aberta a sessão.

Expediente - O Sr. presidente solicitar a auxíliar de secretário para fazer a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 24 de setembro de 1985, que após ser lida foi colocada em discussão, ~~fazendo uso da~~, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Segundo o Expediente: o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 14/85, que dispõe sobre a proposta Orçamentária para 1985. O Sr. presidente explicar que o referido projeto fica na Secretaria da Câmara para melhores estudos dos Senhores Vereadores.

Não tendo mais nada a tratar no expediente passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 14/85, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltrami: Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: - o projeto eu acho que tem uma falha, pede calçada

e não pede muro, o principal da cidade é o muro, calçada é interessante, talvez tenhamos que ter calçada mais não tem muro, toda duvida que dá, aquela terra que tem toda na calçada e na fargeta, em adto que não tem valia nenhuma esse projeto, em adto que ele devia mandar o projeto pedindo muro e calçada, não por conta de fazer a calçada, mais tem que ter calçada e muro, é o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presidente: concordo com a opinião do nobre colega que eu também tinha pensado muito, em adto que o projeto não está completo, porque é muito importante o muro, e pelo que eu vi falar parece que o Sr. prefeito exige um pedrão de calcamento, aí vai causar problemas, no projeto não está estipulando o pedrão da calçada, aprovando o projeto, ele pode executar os proprietários e nos levar a pulpa, em adto que este projeto deveria ser retirado e ser corrigido, para que depois a câmara não fica cúmplice, não está constando muro, o pedrão do muro, se for terreno baldio poderá ser feito de placas, ou ainda dizer que tem que ser um muro de tijolos, aí fica difícil, é o que eu tinha a dizer.

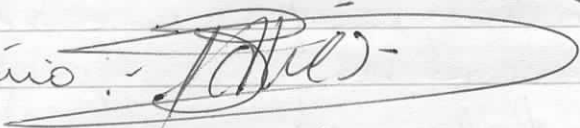
Min. quem mais fez uso da palavra, o Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. Vereador Orlando Marquesi, para que o referido projeto fosse retirado, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos.

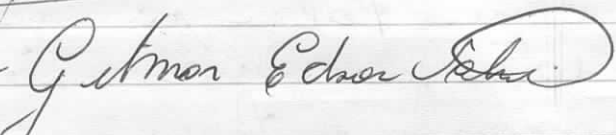
Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia,
passamos a explicação pessoal, fazendo uso de pala-
 vra o Sr. Ureoda Urealdo Beltramini - sem me me-
 ntar nesta casa das minhas mensagens e trazer
 reclamações, em primeiro lugar tenho que agradecer
 os 85 votos que eu tive, porque a maioria deles
 me diziam que iam votar em mim porque
 acreditavam que eu tinha saído para fazer as
 reclamações; eu hoje voltei a trazer outras reclamações
 e das avarias, tiveram pedando classe não fizeram
 serviço bem feito, casas que tinham banheiros
 calçados foram lá e cataram todo o avario, eles
 estão perto de pedamar, porque as pessoas man-
 daram eu ir ver, em frente as casas dos chefes
 foi pedado de tezema, em frente a casas de outros
 cataram uns galhos, em frente certas casas cor-
 taram tudo, deveria ter mais respeito pelo povo
 São Paulo, não falar bonito, que não na cul-
 pa nem do Sr. José Glória nem do fiscal, foi
 outras pessoas que fizeram isto, se o chefe não
 toma providência, os outros podem tomar, se ele
 mandar o fiscal fazer isto ai é ridículo, e se o
 fiscal fez por conta dele tem que ser punido, são
 todos meus amigos, mais quando tem um em falta,
 porque se um dia eu não quero emissão
 de ninguém, quero que me punem, a primeira
 reclamação foi do Sr. Felipe Jorge, que ele tinha a
 avaria para descansar as hainhas, está doente,
 e foi a avaria que mais cataram, diz que fizeram
 aquilo por causa do povo que sente ali e fica fa-
 lando bobagem, eu sou um deles que sente ali
 mais nunca falei bobagem, porque o que eu falo lá,
 falo aqui, foi muito feito, por que desde que a resp

pede para poder as avaras, deveria ter feito todas iguais, para não ter o que falar; mais umas pelaram e outras não, e se a pessoa tiver alguma coisa contra, então se rirge na própria pessoa e não nas suas avaras que não tem nada com isto, é o que eu tinha a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente em nome de Deus dá por encerrado o presente sessão e pede a auxilian de secretario que lave a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da mesa:-

Presidente:- 

1º secretario:- 

2º secretario:-  Gutman Echor Echi